

RESULTADOS ECONÔMICOS DA SAFRA 2010/2011 NO RIO GRANDE DO SUL

Dilson Trennepohl: dilson@unijui.edu.br

Emerson Juliano Lucca: emerson.lucca@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO: Pretende-se estudar o desempenho das atividades econômicas e o potencial de contribuição das mesmas para o desenvolvimento regional, sendo que explicitar as constatações feitas através da análise e as conclusões que ela possibilita é o objetivo deste trabalho. Para tanto, serão apresentadas as informações e análises dos principais determinantes do resultado econômico, em sua evolução histórica, e apontadas às constatações relevantes desse processo de desenvolvimento e de suas perspectivas futuras.

REVISÃO DE LITERATURA: A dinâmica de desenvolvimento de uma região pode ser estudada a partir do desempenho das atividades econômicas que lhe dão sustentação. No caso do Rio Grande do Sul, as atividades agropecuárias têm grande relevância para diversas regiões, em especial as lavouras temporárias como a soja, o milho, o trigo e o arroz, que representam parcela importante do valor bruto da produção agropecuária e também da renda dos agricultores (TRENNEPOHL, 2011). A importância do trabalho está em poder suscitar o debate específico sobre as questões abordadas e também apontar para estudos semelhantes sobre outras atividades econômicas. Um melhor entendimento do processo de evolução recente de uma atividade econômica pode contribuir na visualização de tendências e perspectivas para o seu desenvolvimento e sua capacidade de gerar impactos na dinâmica econômica regional e estadual (BRASIL, 2008).

MÉTODOS E TÉCNICAS: Através de dados da Federação das Cooperativas Agropecuárias do Rio Grande do Sul Ltda (FECOAGRO/RS), do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e da CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento, construiu-se gráficos ilustrativos da evolução das safras dos últimos anos, a fim de explicitar a evolução da mesma no período de 2000 a 2011. Os resultados serão detalhados, descritivamente, a seguir.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: O primeiro dos determinantes dos resultados econômicos das principais lavouras temporárias do Rio Grande do Sul é a área plantada/colhida no Estado. Com base nos dados do IBGE, sobre a Produção Agrícola Municipal, observou-se que dentre as atividades analisadas duas alcançaram sua maior marca na safra 2010/2011, as quais foram: o arroz com 1,156 milhão de hectares e, especialmente, a soja que atingiu a marca de 4,089 milhões de hectares. As outras atividades, cuja área colhida em 2010/2011 foi menor do que em anos anteriores, o trigo com 844 mil hectares e o milho com 1,094 milhão de hectares. No entanto, tais atividades também contribuíram para que o somatório pudesse alcançar a cifra de 7,5 milhões de hectares, a segunda maior da história, atrás apenas da safra 2003/2004 que alcançou 7,7 milhões de hectares para essas culturas. O segundo indicador de desempenho das atividades analisadas é a produção física obtida na safra 2010/2011. Novamente, com base nos dados do IBGE sobre a Produção Agrícola Municipal pode-se explicitar a evolução da quantidade produzida por cada uma das culturas no período de 2000 a 2011. Os dados mostram que, dentre as atividades analisadas, as mesmas alcançaram sua maior marca na safra 2010/2011: o

arroz 8,7 milhões de toneladas e a soja que atingiu a marca de 11,22 milhões de toneladas. Em relação as outras atividades, cuja quantidade produzida em 2010/2011 foi menor do que em anos anteriores, o trigo obteve 1,85 milhões de toneladas e o milho 5,5 milhões de toneladas.

Ressalta-se que todas contribuíram para que o somatório atingisse a cifra de 27,9 milhões de toneladas, a maior da história, superando em 8,6% a segunda maior (2009/2010) que alcançou 25,6 milhões de toneladas para essas culturas. O bom desempenho das lavouras está relacionado às boas condições climáticas que vem acontecendo nos últimos anos. Os recordes de produção mostram a força da agricultura brasileira e a importância cada vez maior do Brasil como fornecedor mundial de alimentos. Dessa forma, a análise dos dados que foi feita ao longo deste estudo demonstraram que os resultados econômicos alcançados pelos produtores rurais gaúchos com as Lavouras Temporárias da safra 2010/2011 são excelentes, melhores que os de qualquer outra safra anterior. Tal constatação se deu através da análise de alguns determinantes básicos dos resultados econômicos de produção agropecuária que, nesta última safra, confluíram no sentido positivo. O volume físico de produção das atividades estudadas foi recorde no Estado, impulsionado pela expansão da área plantada/colhida e por elevadas médias de rendimento por hectare. Os preços praticados no mercado (nacional e internacional) possibilitaram aos agricultores obter boas remunerações pelos principais produtos e alcançar elevado Valor Bruto da Produção. De outra parte os custos de produção das lavouras foram baixos, em comparação com os anos anteriores (recentes). Assim, com baixos custos, produção elevada e bons preços, na maioria dos produtos, os produtores rurais puderam obter excelentes resultados na safra e melhorar suas condições de reprodução.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Projeções do agronegócio mundial e Brasil 2006/07 a 2017/18. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Assessoria de Gestão Estratégica. – Brasília: MAPA/AGE, 2008. 58 p.

Federação das Cooperativas Agropecuárias do Rio Grande do Sul Ltda. - FECOAGRO/RS. Custo de produção. Estudo nº 67. Outubro/2008. Disponível em: <<http://www.redeagro.com.br/sig/>>. Acesso em: ago. 2011.

IBGE. Pesquisa Agrícola Municipal. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: ago. 2011.

TRENNEPOHL, Dilson. Avaliação de potencialidades econômicas para o desenvolvimento regional. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011. 288p.